

Exército: Redução do quadro é coerente mas cria expectativas sobre regime de contratos - CEME Pinto Ramalho (C/áudio)

Lisboa, 01 Out (Lusa) - O chefe do estado-maior do Exército, general Pinto Ramalho, considerou hoje que a redução de militares do quadro permanente publicada segunda-feira "não constitui surpresa" e "é coerente" com o trabalho de transformação do ramo, iniciado em 2004.

"Este número de efectivos do quadro permanente, para o Exército não constitui grande surpresa. Poderá haver uma questão de pormenor, mas são elementos que estão coerentes com o trabalho de transformação do Exército iniciado em 2004 e 2005", afirmou Pinto Ramalho.

O CEME falava aos jornalistas no final da cerimónia de Entrega das Espadas aos novos oficiais do Exército, que decorreu no Museu Militar, em Lisboa.

publicado a 2009-10-01 às 19:05



Patrocínio

Para mais detalhes consulte:

http://www.jn.pt/PaginaInicial/Interior.aspx?content_id=1378231

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados